Fábrica de Noobs

Desmistificando: Larissa Alves

Natanael Antonioli

Agosto de 2024

1. SUMÁRIO

2. Identificação da história 3

3. Como o desaparecimento foi notificado? 5

4. Como o corpo foi encontrado? 6

5. O corpo indicava que não fora suicídio? 9

6. A carta indicava possessão demoníaca? 11

7. Quais os procedimentos da polícia? 21

8. Devemos confiar na polícia? 25

9. Mas a garota não parecia bem? 26

10. Conclusões 27

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Larissa Alves, de 15 anos, tirou a própria vida em São Carlos no ano de 2016, deixando uma carta que muitos consideram ter sido escrita em latim perfeito e, portanto, evidência da participação de uma seita ou de possessão demoníaca.

A reprodução da história fica por conta da página Crimes Reais (https://x.com/CrimesReais/status/1751983692178698462).

Figura 1: reprodução da história.

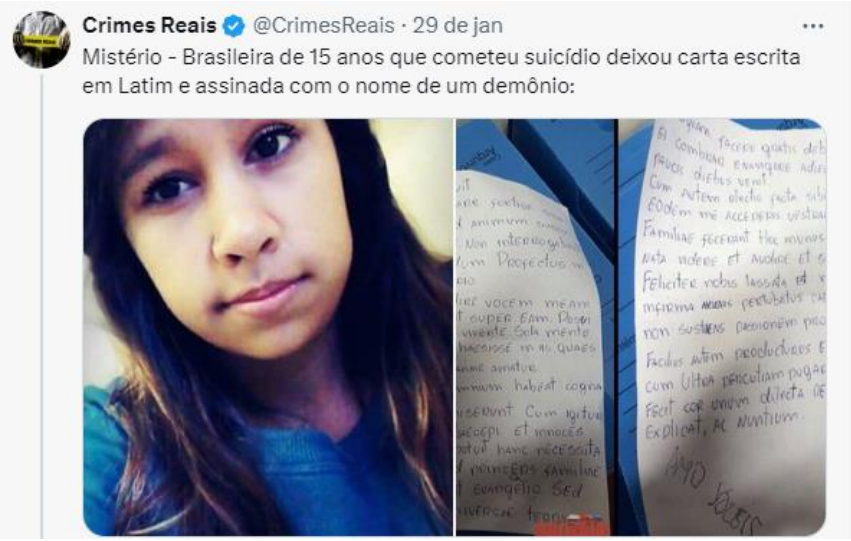


Figura 2: trecho da thread.

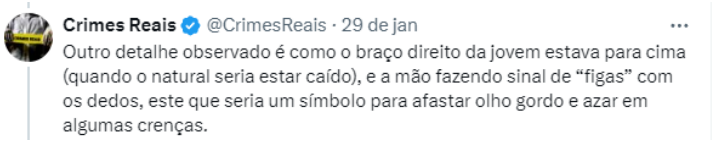


Figura 3: trecho da thread.

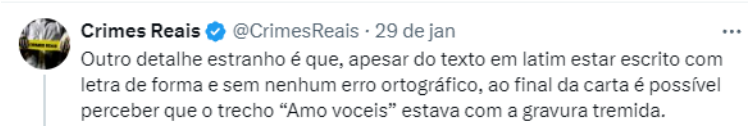


Figura 4: trecho da thread.

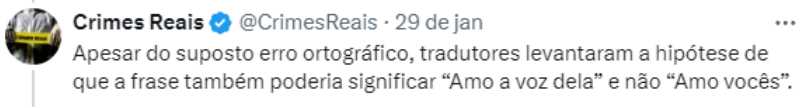
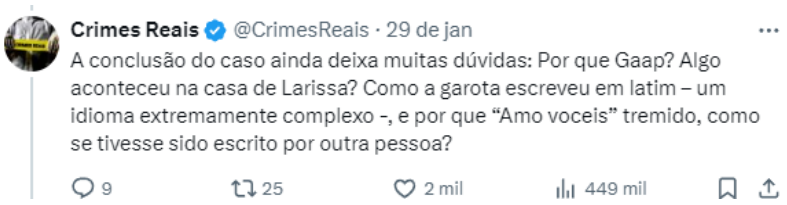


Figura 5: trecho da thread.



O vídeo de hoje é a respeito de um tema sério e trágico que é transformado em matérias sensacionalistas por páginas como a apresentada acima.

Temos, como objetivo, mostrar que ele merece ser tratado, mas **não como um caso de possessão demoníaca ou mistério paranormal**, e sim **como um exemplo de como o suicídio pode ocorrer sem sinais óbvios entre adolescentes**. Visamos, também, **trazer alguma dignidade para a vítima que tem tido sua história explorada dessa forma por inúmeros veículos**.

O tema é sensível e envolve suicídio. Se você está passando por um momento de dificuldades, não hesite em contatar uma linha de ajuda, disponível, no Brasil, através do Centro de Valorização da Vida pelo telefone 188.

3. COMO O DESAPARECIMENTO FOI NOTIFICADO?

O desaparecimento de Larissa, em São Carlos, foi noticiado no dia 17 de janeiro de 2016 por portais da região (https://web.archive.org/web/20160118163104/http://saocarlosurgente.com:80/larissa-alves-de-15-anos-esta-desaparecida/).

Ela teria desaparecido após sair do trabalho na sexta-feira, por volta das 17:00. Ela usava uma camisa da empresa Engenharia RPS, uma companhia de engenharia situada no centro.

Figura 6: captura da matéria.

Larissa Alves de 15 anos está desaparecida

17 de janeiro de 2016

larissa-alves-de-15-anos-esta-desaparecida

Larissa Alves de 15 anos desapareceu após sair do trabalho sexta-feira por volta das 17h00.

Ela mora no Bairro Cidade Aracy II, São Carlos (SP).

Telefones pra contato **(16) 98846-0832 | (16) 98802-4645 | (16) 98810-1295**. Ou ligue para a Polícia **190**.

A jovem estava usando uma roupa Preta Social da empresa da Engenharia RPS quando sumiu.

4. COMO O CORPO FOI ENCONTRADO?

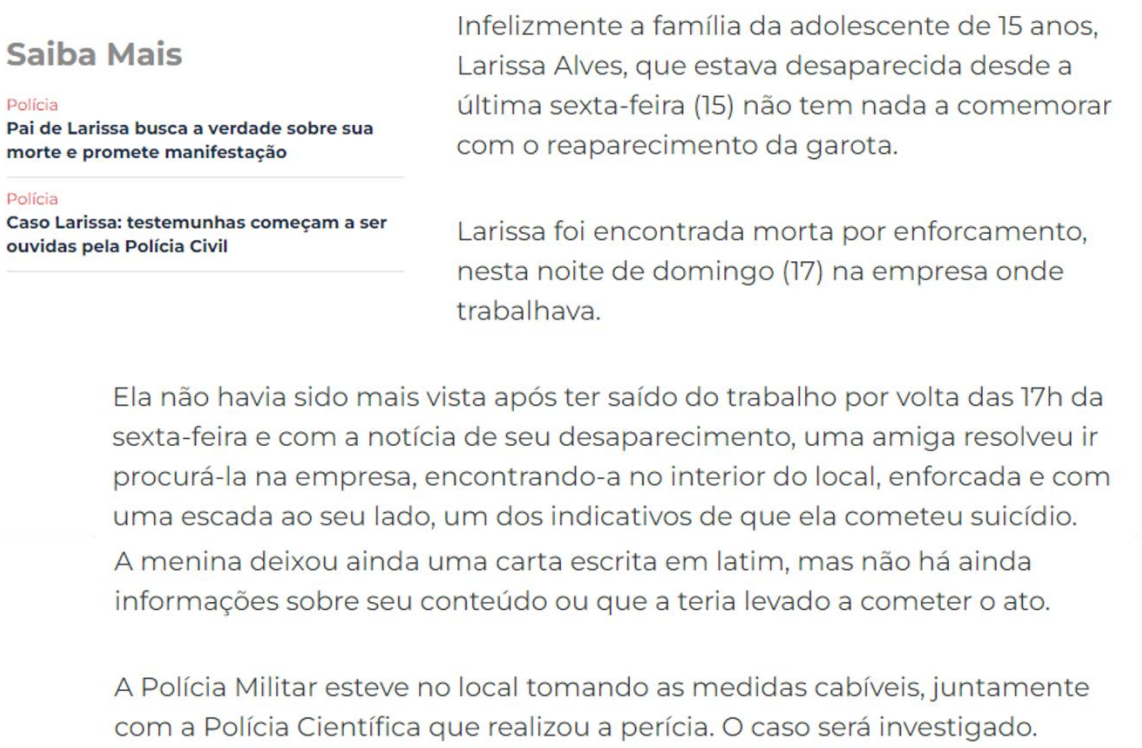
Porém, no mesmo dia, durante a noite, foi publicado (https://www.saocarlosagora.com.br/policia/garota-desaparecida-e-encontrada-morta-na-empresa-onde-trabalhava/70934/) que Larissa **havia sido encontrada morta na empresa em que trabalhava por uma colega de trabalho que decidiu procura-la no local**.

Figura 7: notícia em questão.

POLÍCIA

Garota desaparecida é encontrada morta na empresa onde trabalhava

Figura 8: trecho da matéria.


Saiba Mais

Polícia
Pai de Larissa busca a verdade sobre sua morte e promete manifestação

Polícia
Caso Larissa: testemunhas começam a ser ouvidas pela Polícia Civil

Infelizmente a família da adolescente de 15 anos, Larissa Alves, que estava desaparecida desde a última sexta-feira (15) não tem nada a comemorar com o reaparecimento da garota.

Larissa foi encontrada morta por enforcamento, nesta noite de domingo (17) na empresa onde trabalhava.

Ela não havia sido mais vista após ter saído do trabalho por volta das 17h da sexta-feira e com a notícia de seu desaparecimento, uma amiga resolveu ir procurá-la na empresa, encontrando-a no interior do local, enforcada e com uma escada ao seu lado, um dos indicativos de que ela cometeu suicídio.

A menina deixou ainda uma carta escrita em latim, mas não há ainda informações sobre seu conteúdo ou que a teria levado a cometer o ato.

A Polícia Militar esteve no local tomando as medidas cabíveis, juntamente com a Polícia Científica que realizou a perícia. O caso será investigado.

A empresa onde o caso ocorreu, conforme noticiado em https://web.archive.org/web/20160120013407/https://saocarlosdiaenoite.com.br/websc/

48709-jovem-que-estava-desaparecida-e-encontrada-morta-no-centro-de-sao-carlos, **era a RPS Engenharia.** Isso indicaria que **Larissa jamais saiu do trabalho na sexta-feira**, tendo simplesmente **não retornado para casa como esperado**.

Figura 9: notícia em questão.

Nota de pesar - A RPS Engenharia comunica com pesar o falecimento da colaboradora Larissa Alves, menor aprendiz no escritório central. Solidária com a família, a empresa permanecerá fechada em luto nesta segunda-feira(18).

De fato, na época, **a empresa se situava na Rua Major José Inácio, 2292** (https://www.google.com/maps/@-22.0168921,-47.8880754,3a,77.7y,160.43h,89.75t/data=!3m7!1e1!3m5!1s2k74wFE6aN92g6baEAK9vA!2e0!5s20150201T000000!7i13312!8i6656?coh=205409&entry=ttu&g_ep=EgoyMDI0MDgyMy4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D).

Figura 10: fachada do prédio em 2015.

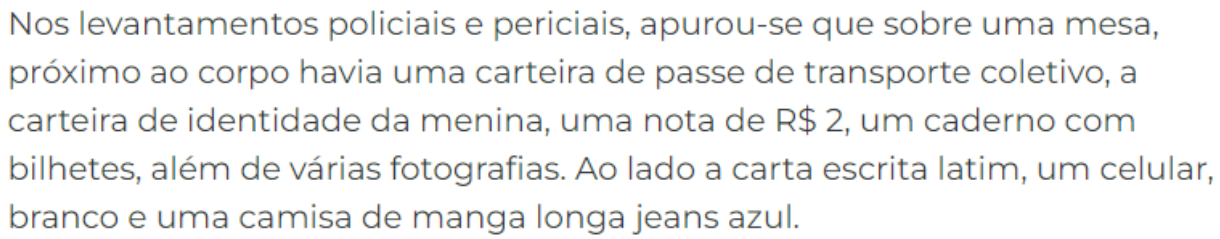
Em uma matéria de 29 de janeiro, mais detalhes são trazidos (https://www.saocarlosagora.com.br/policia/caso-larissa-testemunhas-comecam-a-ser-ouvidas-pela-policia-civil/71270/). **Larissa havia sido encontrada enforcada por volta das 19:15 do dia 17 abaixo de uma escada no arquivo da empresa na qual trabalhava**.

Figura 11: trecho da notícia.

Na noite de domingo, 17, por volta das 19h15, com auxilio de uma funcionária do escritório de uma empresa, localizada na rua Major José Inácio, a polícia encontrou a adolescente, que trabalhava com menor aprendiz e ocupava a função de auxiliar administrativa enforcada no arquivo na empresa embaixo de uma escada.

Próximo ao corpo havia um cartão de passe de ônibus, sua carteira de identidade, uma nota de R$ 2,00, um caderno com bilhetes e fotografias, um celular branco e uma camisa de manga longa jeans azul. Além disso, **havia uma carta escrita em latim**.

Figura 12: trecho da notícia.


Nos levantamentos policiais e periciais, apurou-se que sobre uma mesa, próximo ao corpo havia uma carteira de passe de transporte coletivo, a carteira de identidade da menina, uma nota de R$ 2, um caderno com bilhetes, além de várias fotografias. Ao lado a carta escrita latim, um celular, branco e uma camisa de manga longa jeans azul.

5. O CORPO INDICAVA QUE NÃO FORA SUICÍDIO?

Uma fotografia do corpo censurada foi publicada (https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEintfCeut8C3BENnfyAzIeS9yFczVVsY1y6kutp8TRBsNdkW3sHMu1eTU6l94g5_RMd2qMNFNpevNYJy_DFMrMT0WzvCAjbjMbXBppVky1ByA42m2hrdFGoWWPP9dsVisR3-h6WzKkeMvo/s1600/laria11.jpg), mas ela não será mostrada aqui.

Ela mostra uma quinta de parede branca com uma escada marrom no fundo, e um pano preto indo do canto superior direito da fotografia (portanto, com o nó de amarração do pano fora de enquadramento).

Larissa é vista de cima para baixo, e, fora da censura, percebe-se que sua mão faz um gesto conhecido popularmente como figa.

Figura 13: gesto de figa (https://pt.wikipedia.org/wiki/Figa#/media/Ficheiro:Gesture_fist_with_thumb_through_fingers.jpg).

Um portal denominado Notícias do Front (http://web.archive.org/web/20160122070006/http://noticiasdofront.com.br/noticia/208

0/cena-da-morte-de-larissa-alves-leva-a-questionamentos-pode-nao-ter-sido-suicidio-a-policia-investiga) disse ter tido acesso à três informações que possivelmente questionariam a possibilidade de ser um suicídio.

A rigidez cadavérica é citada, mas, como admitido pela própria reportagem, ela se completa 7 horas após a morte (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK549867/#:~:text=Rigor%20mortis%20appears%20approximately%202,after%20death)%20and%20then%20disappears.), e **Larissa já havia falecido há 48 horas quando foi encontrada**.

A primeira, porém, seria o gesto da figa ter permanecido após a morte, o que seria suspeito. Porém, você pode comprovar que isso é esperado fazendo o gesto e relaxando a mão: **o gesto continua, e requer esforço para ser desfeito**.

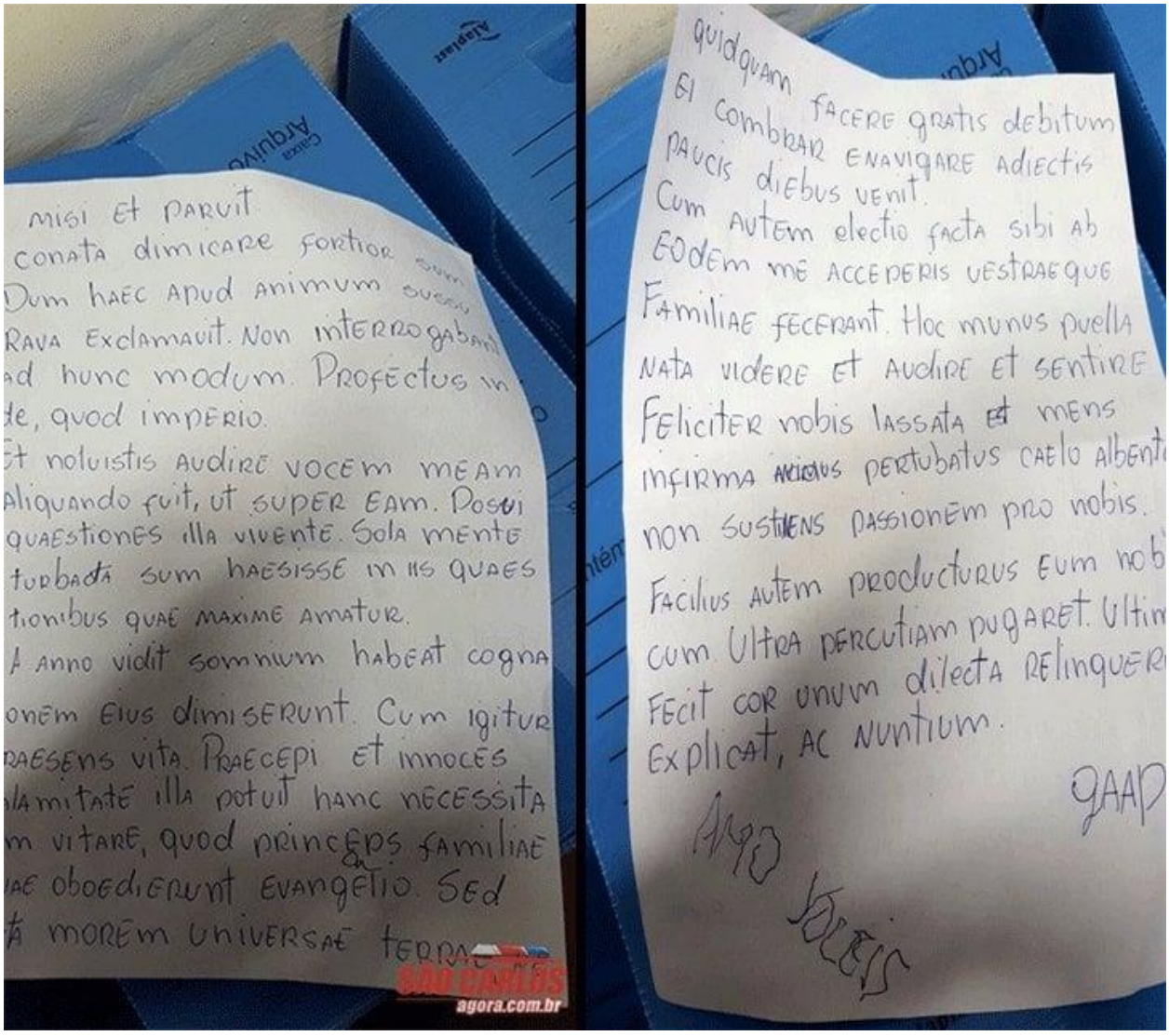
A segunda seria que os braços estariam em uma posição estranha, para cima. Isso é difícil de constatar em uma imagem borrada, mas **tudo indica que ela apoiou o braço direito na parede no momento da morte**, e que o movimento de menor resistência (que seria uma rotação do cotovelo) **é impedido pela própria parede**.

A terceira seria que caixas de arquivo foram encontradas intactas e que, para ela se enforcar, precisaria tirá-las do lugar. Essa alegação **é impossível de ser averiguada porque nenhuma caixa de arquivo é vista na fotografia, e nenhuma fonte para ela é citada**.

6. A CARTA INDICAVA POSSESSÃO DEMONÍACA?

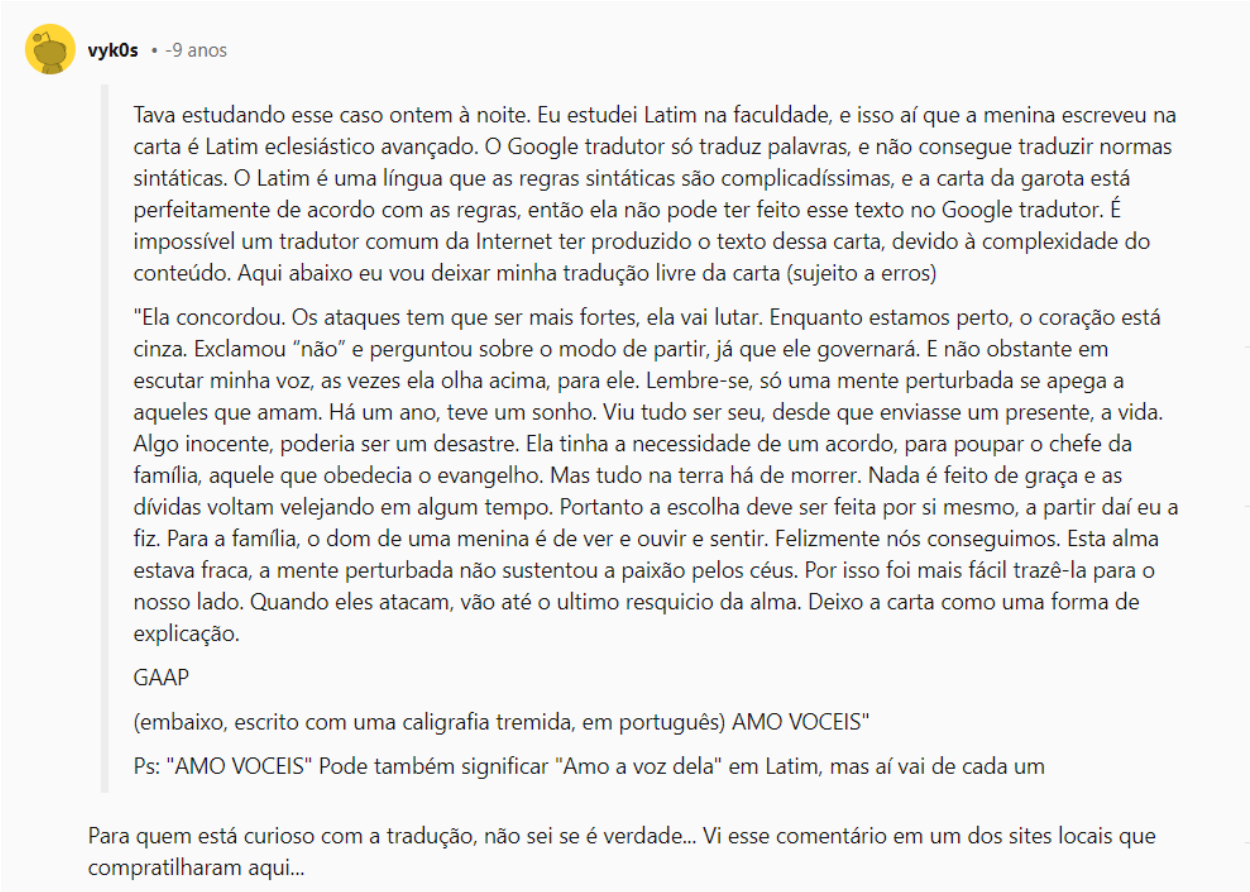
A presença de uma carta em latim fez muitos suspeitarem que Larissa foi possuída por um demônio que a fez cometer suicídio.

Figura 14: carta original.



Isso parece ter sido reforçado com uma postagem no Reddit (https://www.reddit.com/r/brasil/comments/43zg9m/jovem_encontrada_morta_deixa_carta_muito_estranha/) vinda de um site local, alegando que a carta está escrita em "latim eclesiástico avançado", que o Google tradutor só traduz palavras e não normas sintáticas, e que a carta da garota está perfeitamente de acordo com as regras.

Figura 15: comentário em questão.



vyk0s • -9 anos

> Tava estudando esse caso ontem à noite. Eu estudei Latim na faculdade, e isso aí que a menina escreveu na carta é Latim eclesiástico avançado. O Google tradutor só traduz palavras, e não consegue traduzir normas sintáticas. O Latim é uma língua que as regras sintáticas são complicadíssimas, e a carta da garota está perfeitamente de acordo com as regras, então ela não pode ter feito esse texto no Google tradutor. É impossível um tradutor comum da Internet ter produzido o texto dessa carta, devido à complexidade do conteúdo. Aqui abaixo eu vou deixar minha tradução livre da carta (sujeito a erros)
>
> "Ela concordou. Os ataques tem que ser mais fortes, ela vai lutar. Enquanto estamos perto, o coração está cinza. Exclamou "não" e perguntou sobre o modo de partir, já que ele governará. E não obstante em escutar minha voz, as vezes ela olha acima, para ele. Lembre-se, só uma mente perturbada se apega a aqueles que amam. Há um ano, teve um sonho. Viu tudo ser seu, desde que enviasse um presente, a vida. Algo inocente, poderia ser um desastre. Ela tinha a necessidade de um acordo, para poupar o chefe da família, aquele que obedecia o evangelho. Mas tudo na terra há de morrer. Nada é feito de graça e as dívidas voltam velejando em algum tempo. Portanto a escolha deve ser feita por si mesmo, a partir daí eu a fiz. Para a família, o dom de uma menina é de ver e ouvir e sentir. Felizmente nós conseguimos. Esta alma estava fraca, a mente perturbada não sustentou a paixão pelos céus. Por isso foi mais fácil trazê-la para o nosso lado. Quando eles atacam, vão até o ultimo resquicio da alma. Deixo a carta como uma forma de explicação.
>
> GAAP
>
> (embaixo, escrito com uma caligrafia tremida, em português) AMO VOCEIS"
>
> Ps: "AMO VOCEIS" Pode também significar "Amo a voz dela" em Latim, mas aí vai de cada um

Para quem está curioso com a tradução, não sei se é verdade... Vi esse comentário em um dos sites locais que compratilharam aqui...

Alguns até sugeriram que o Google Tradutor não possuía latim em 2016, **mas isso é falso, pois o idioma foi introduzido em 2010** (https://www.gazetadopovo.com.br/economia/google-inclui-o-latim-na-sua-ferramenta-de-traducao-4efkp13gyope4xsdc8f9wo1u6/).

Figura 16: matéria de 2010.

Google inclui o latim na sua ferramenta de tradução

Serviço já conta com mais de 50 idiomas. Segundo engenheiro da empresa, latim está longe de ser uma "língua morta"

Por G1/Globo.com 30/09/2010 17:12 0 COMENTÁRIOS

Mas será que o latim do texto é mesmo perfeito? Para esclarecermos nossas dúvidas, contatamos entusiastas de latim, estudantes de latim e professores universitários de latim (esses

últimos, infelizmente, não nos responderam). A resposta foi unânime: **não, e conta com múltiplos erros**.

Em uma discussão no Reddit (https://www.reddit.com/r/latin/comments/1ezkxba/tw_suicide_im_trying_to_debunk_an_allegation/), **múltiplos usuários concordaram que foi traduzido automaticamente**.

Figura 17: esse aponta que há erros de gramática em todo canto e sequer faz sentido.

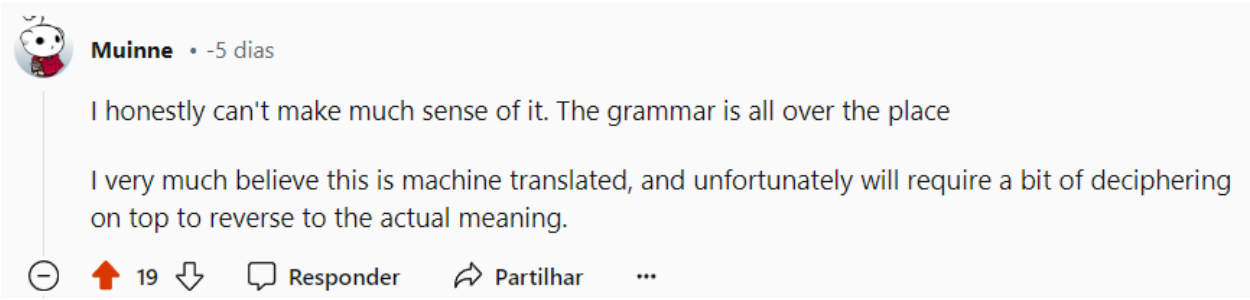
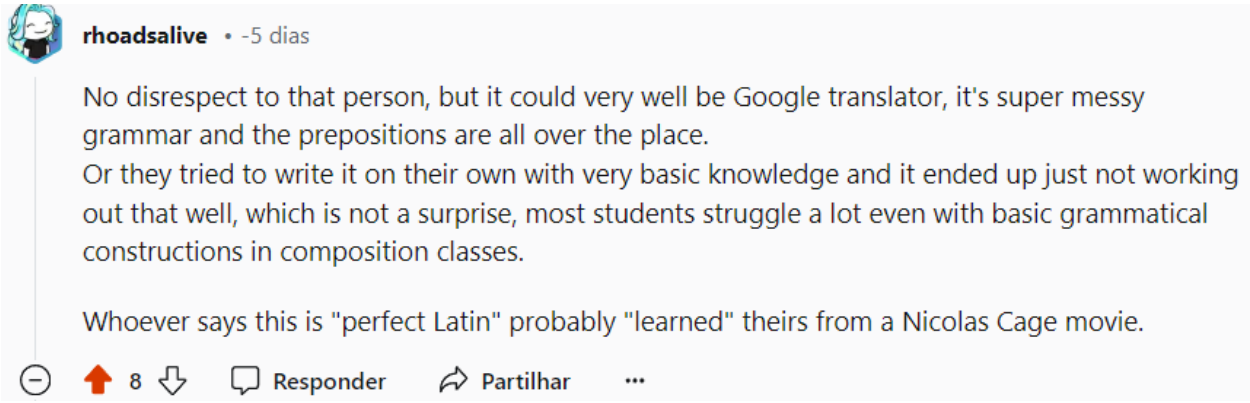


Figura 18: esse aponta que o Google Tradutor foi provavelmente usado, pois o latim é "super confuso" e há erros de preposição em todo lugar.



Quando questionados sobre erros específicos, a primeira frase, por si só, não faz sentido.

Figura 19: essa frase não faz sentido.

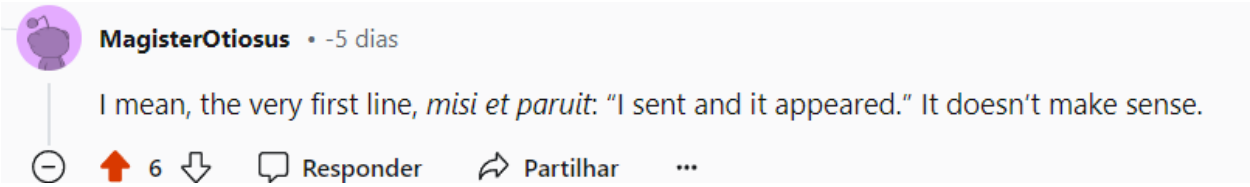
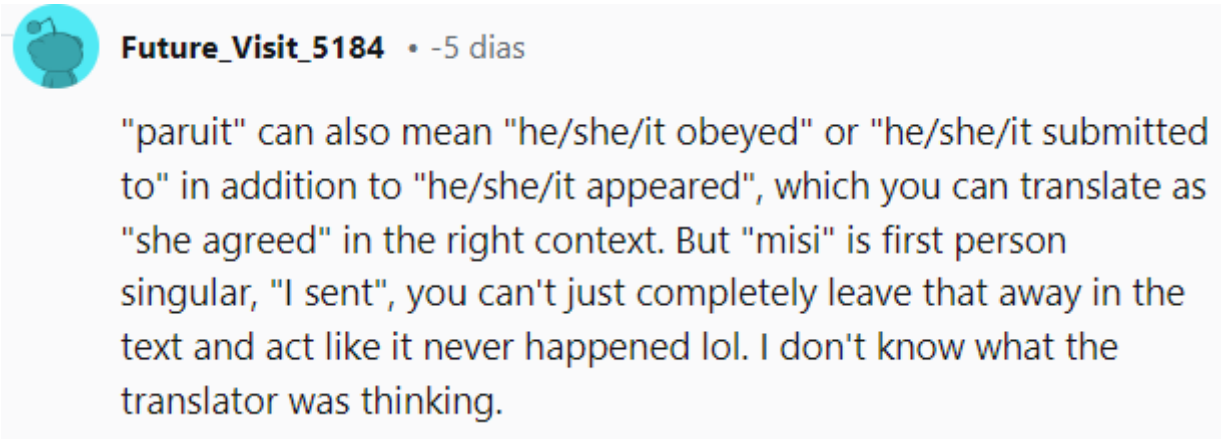
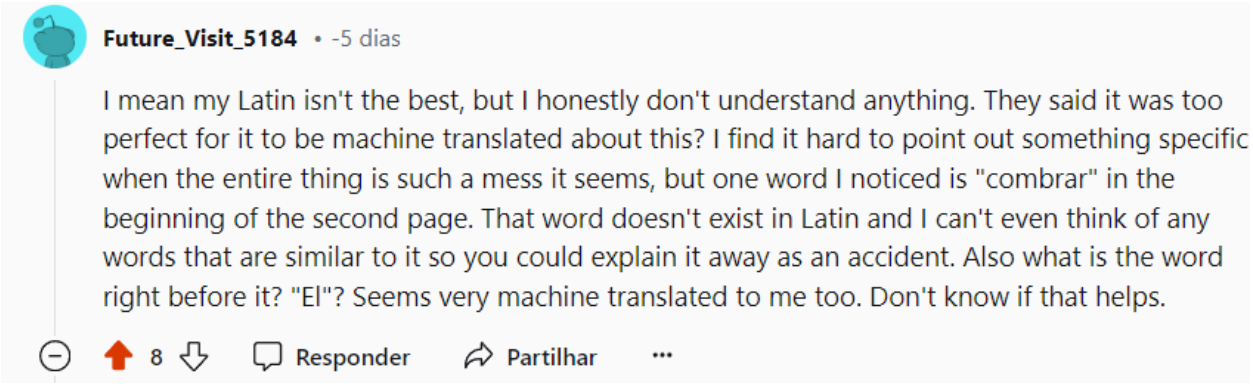


Figura 20: *misi* é a primeira pessoa do singular, e não cabe na tradução “ela concordou”.



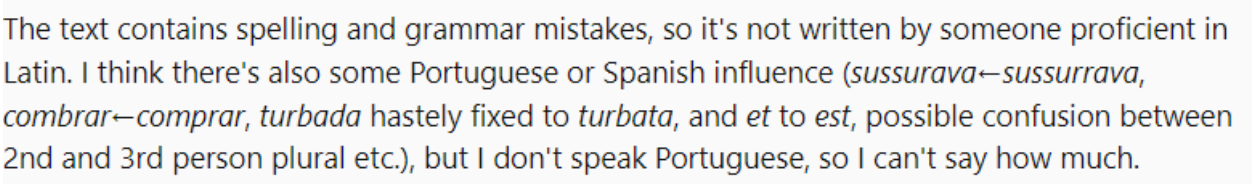
Outro usuário apontou a palavra *combrar*, que sequer existe no latim e pode ter sido inserida no texto final por erro de digitação no texto em português.

Figura 21: *combrar* não existe no latim.



Em outra postagem no Reddit (https://www.reddit.com/r/translator/comments/1ezo02m/latin_english_im_trying_to_debunk_an_allegation/), outro usuário aponta outras palavras com influência do português, como *sussurava* e *turbada*. Há, também, possível confusão entre segunda e terceira pessoa, causando *et* e *est* em locais inapropriados.

Figura 22: comentário no Reddit.



Glossonauta, poliglota que possui um canal sobre idiomas no YouTube (https://www.youtube.com/@glossonauta e https://www.youtube.com/@glossonauta) foi questionado sobre a carta. Ele informou que **o texto não está muito coeso e parece ser uma tradução do Google Tradutor ou de outra inteligência artificial**, que há poucos erros de grafia nas palavras, mas que **o uso do idioma não é muito bom**.

Matheus Pacheco (https://www.instagram.com/pacheco_matheo e https://x.com/Demiurg27739109), especializado em latim pela UNICAMP, **apontou que o latim utilizado não está certo e, tampouco, perfeito**, pois **transita entre os casos dativos e nominativos**. Por exemplo, ao dizer "*Hoc munus puella*", o correto seria "*Hoc monus puellae*".

Alana (https://www.instagram.com/lanabe_e), graduanda em latim pela USP, e Vagner (https://www.instagram.com/vagner.schittler), indicaram diversos erros na carta. Eles estão resumidos na tabela abaixo.

Tabela 1: erros no latim da carta.

Frase	Comentários de Alana
conata dimicare fortior sum	Não faz sentido. O mais comum seria utilizar "Conans" toda a construção sugere uma frase no particípio presente, sendo essa palavra, a palavra a fugir da preservação de sentido
Dum haec apud animum susou	Palavra inexistente. O mais próximo para a construção de um sintagma seria o pronome possessivo "suum" O mais apropriado para a frase que parece tentar ser construída é: "apud animum suum" Palavra inexistente. O mais próximo para a construção de um sintagma seria o verbo "suum"
Rava exclamauit. Non interrogabant ad hunc modum.	Pode ser um nome próprio ou o verbo "raue-raueo" escrito errado, que significa "Pálido" Pelo contexto, é um nome próprio.
Profectus in de, quod imperio	Problemas relacionados a sintaxe, além da gramática. "de" não faz sentido na construção do sintagma.
Et notuistis audire vocem meam aliquando fuit, ut super eam.	Não tem um verbo que o complemente. não faz sentido estar aqui
A anno vidit somnium habeat cogna onem eius dimiserunt	O "a" que antecede "anno" não tem um motivo pra estar aqui.

cum igitur (palavra cortada)raesens vita	O uso do subjuntivo presente não faz sentido quando traduzido. "debet" seria o apropriado. Não reconheço essa palavra. Palavra inexistente. Não reconheço
Praecepi et innoces lamitate illa potuit hanc necessitam vitare	Palavra inexistente. Correção: "et innocentiam" (e inocência). "lamentatione" é o correto nesta construção. O correto seriam "illam" no acusativo para a preservação de concordância. Necessitam não é uma palavra latina. Mistura de português com latim. Correção: necessitatem
quod princeps familiae ae oboedierunt evangêtio sed ta morem universae terra	Forma inexistente no latim. Palavra inexistente. Provável tentativa para "Evangelium". Forma inexistente no latim.
quidquam facere gratis debitum ei combrar adiectis paucis diebus uenit	Possivel erro do google tradutor. O mais provável seria a expressão "bono animo" (De bom grado). O falante nativo de português coloquial usaria "fazer algo de graça", que não tem o mesmo sentido em latim, já que gratis é usado apenas para valores.
cum autem electio facta sibi ab eodem me acceperis uestraeque familliae fecerant	Possível erro. Ao invés de Facta sibi, provavelmente o ansiado seria facta sit. Verbo no subjuntivo. O sibi concorda com acceperis. "Facta sibi" refere-se a ações feitas para uma pessoa. "Facta sit" é uma frase subjuntiva que expressa um desejo ou possibilidade de que algo possa ser feito.
nata videre et audire et sentire	Traço de google tradutor. O uso enfático do "et" não é comum ao latim escrito, tendendo a estar subentendido quando escrito originalmente na língua Ademais, o uso de infinitivos seguidos é mais um traço. O usual em latim seriam, respectivamente: uiderunt, audierunt et sentierunt.
infirma animus pertubatus caelo albent	Palavra inexistente na língua latina. Possibilidade: INFIRMATIO

	Não faz sentido. O correto provavelmente seria albet, 3a pessoa do singular. Na carta está conjugado no plural
cum ultra percutiam pugaret.	Sintagma com erros referentes a conjugação verbal/coordenação verbal. PERCUTIAM: 1a pessoa do fut do indicativo. PUGARET: imperfeito do subjuntivo. Correção: Cum ultra percutiam pugnet /
Ulti fecit cor unum dilecta relinquer	Não sei o que pode ser. Os verbos mais semelhantes que aparecem no dicionário são uolo e ulciscor. Assim, suponho que talvez a palavra possa estar incompleta e seja "último"/ ultima, adjetivo latino. Caso seja ulti, de fato, não consigo imaginar qual sentido poderia ser dado à frase. O uso do U ao invés do V é significativo. O mais comum seria o V, visto que é o recomendado nas traduções do google tradutor. Essa palavra não existe. Possibilidade: relinquet (abandonar/ futuro do indicativo). No entanto, para que a frase fizesse sentido gramatical, deveria ter sido utilizado da voz passiva; relicta est. O erro é um traço da incapacidade de uma máquina ao tentar traduzir latim. Erro comum ao google tradutor.
explicat, ac nuntium	explicat- 3a pessoa do sing. Provavelmente, tendo em vista a circunstância, o correto seria "explico", que é a primeira pessoa do singular.

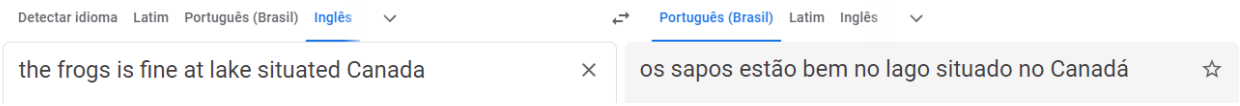
Assim, **a menos que sejamos forçados a aceitar a conclusão de que demônios escrevem em latim gramaticalmente errado e que beira o incompreensível**, então **o texto foi muito provavelmente traduzido com uma ferramenta como o Google Tradutor.**

A conclusão de que a carta foi escrita em latim perfeito provavelmente veio do fato de que, ao inseri-la no Google Tradutor, ela devolveu português perfeito. Porém, **isso é normal**. As traduções do Google Tradutor com latim eram feitas **do idioma original para o inglês, e do inglês para o latim** – ou vice-versa.

Assim, inserir a carta em latim a traduziu para o inglês (errado ou certo), que traduziu para o português. E, conforme visto em https://translate.google.com/?hl=pt-BR&sl=en&tl=pt&text=the%20frogs%20is%20fine%20at%20lake%20situated%20Canada

%20&op=translate, **inserir inglês gramaticalmente errado produz português perfeito, por exemplo**.

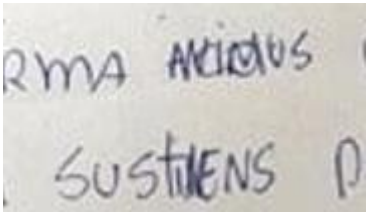
Figura 23: exemplo de tradução.



Há outros sinais de que **a carta foi copiada de uma fonte, como erros corrigidos durante a cópia**.

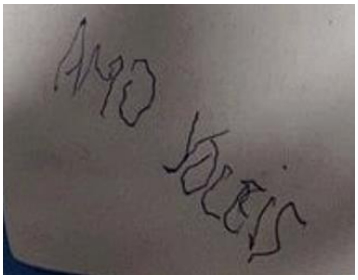
Figura 24: aqui, ela parece ter escrito *et* e corrigido para *est*.

Figura 25: nessas duas instâncias, ela parece ter errado a transcrição.



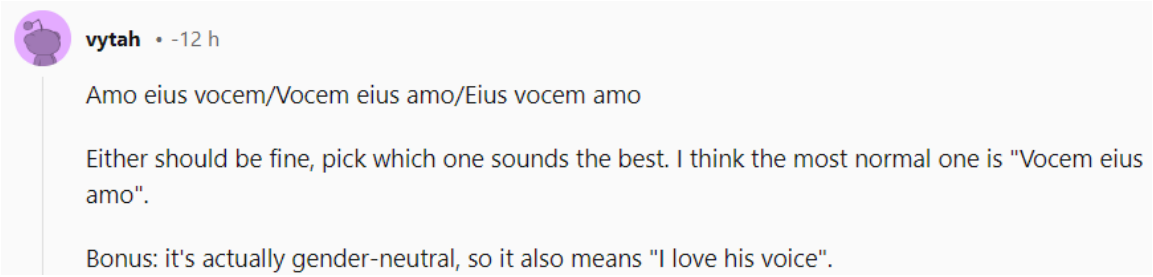
Por fim, a sugestão de que o final da carta, "*amo voceis*" seria latim para "*amo a voz dela*" **é completamente ignorante ou desonesta**.

Figura 26: final da carta.



Conforme descrito em https://www.reddit.com/r/translator/comments/1f2x8nu/english_latin_how_to_say_i_love_her_voice_and_is/, **"*amo voceis*" não faz qualquer sentido em latim**, e a tradução correta para "*amo a voz dela*" seria "*amo eius vocem*", "*vocem eius amo*" ou "*eius vocem amo*".

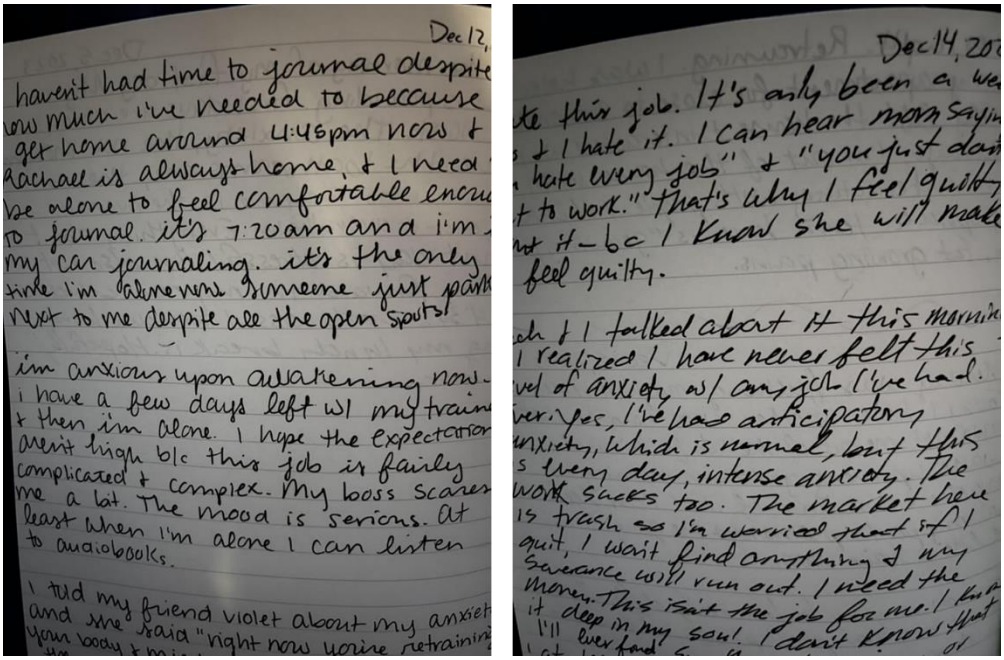
Figura 27: comentário.



Um indício de que a carta foi escrita em duas mãos (mesmo que de uma mesma pessoa, possuída ou não) seria o fato de a garota saber latim, mas errar no português básico – **algo que já provamos não ser o caso** – e a grafia trêmula.

Porém, conforme visto em https://www.reddit.com/r/Journaling/comments/18ia0kx/low_anxiety_vs_severe_anxiety_handwriting_contrast/#lightbox, **a grafia muda bastante entre situações mais calmas e de tensão**, e é provável que o final tenha sido escrito em um momento de extrema tensão.

Figura 28: mudanças na escrita.



A carta é assinada por Gaap, 33º demônio no livro Chave Menor de Salomão, associado, em sua forma humana, como um príncipe que incita o amor e comanda legiões de espíritos.

Essa informação estaria disponível na internet (https://www.google.com/search?q=gaap+demon&sca_esv=17afe526102f7a29&sxsrf=ADLYWILRs01uOQMqfl65Niaoo_cmitzttA%3A1724860130215&source=lnt&tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A%2Ccd_max%3A1%2F15%2F2016&tbm=), e uma das páginas citadas com última edição em 2008 (https://www.ocultura.org.br/index.php/Gaap) menciona que Gaap pode transportar homens de um reino a outro rapidamente ao simples desejo.

Figura 29: trecho da página.

familiares ao magista, e perfeitamente das coisas do passado, presente e futuro. Pode transportar homens de um reino a outro rapidamente, ao simples desejo do magista. Governa 66 legiões da ordem das potestades.

Alega-se que Marcha para Satanás, um protesto contra a influência da bancada evangélica, ocorreu na mesma data do suicídio. Porém, **ela ocorreu no dia 17 de janeiro, quando Larissa foi encontrada, e não no dia 15 de janeiro, quando Larissa se suicidou**.

Figura 30: notícia de 17 de janeiro de 2016.

Cidades

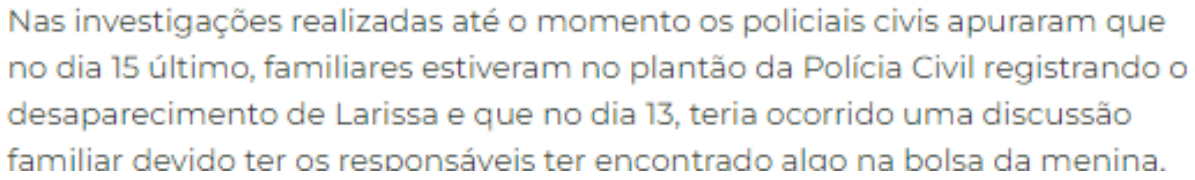
Marcha para Satanás leva 150 manifestantes para a Avenida Paulista

O protesto contra a influência da igreja no estado ocorreu na tarde deste domingo (17); no início da tarde, um grupo católico se reuniu em frente à Catedral da Sé em desagravo

7. QUAIS OS PROCEDIMENTOS DA POLÍCIA?

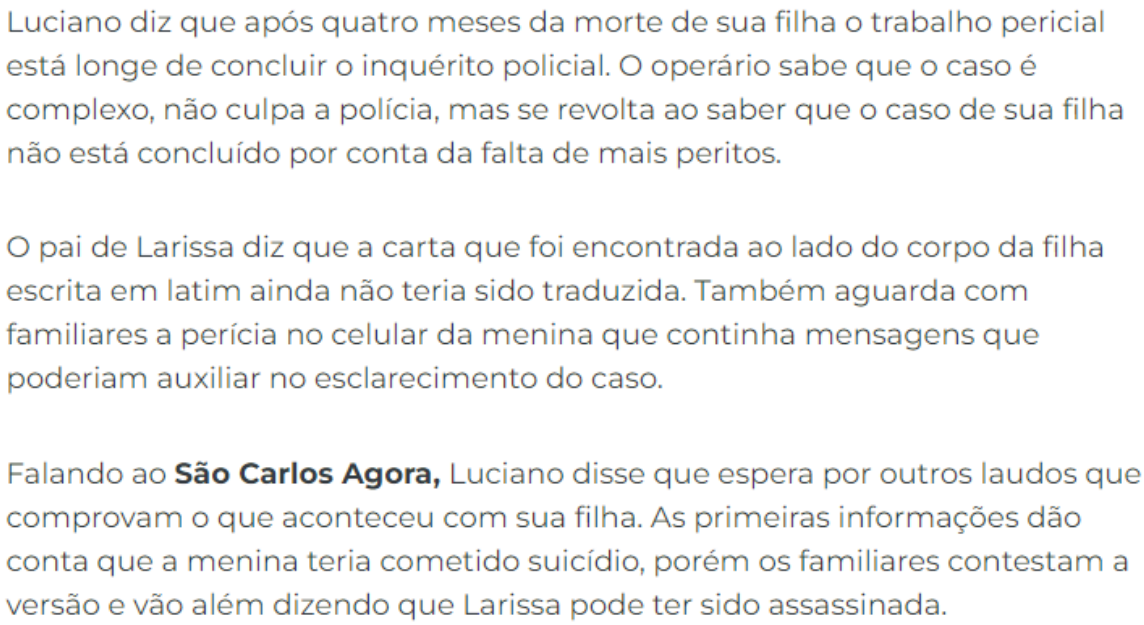
Em 29 de janeiro (https://www.saocarlosagora.com.br/policia/caso-larissa-testemunhas-comecam-a-ser-ouvidas-pela-policia-civil/71270/), testemunhas começaram a ser ouvidas pela polícia. Um dos familiares teria apontado que **houve uma discussão no dia 13 devido aos pais terem encontrado algo na bolsa de Larissa**.

Figura 31: relato dos familiares.


Nas investigações realizadas até o momento os policiais civis apuraram que no dia 15 último, familiares estiveram no plantão da Polícia Civil registrando o desaparecimento de Larissa e que no dia 13, teria ocorrido uma discussão familiar devido ter os responsáveis ter encontrado algo na bolsa da menina.

Porém, não há notícias sobre o caso até 20 de maio, quando uma matéria (https://www.saocarlosagora.com.br/policia/pai-de-larissa-busca-a-verdade-sobre-sua-morte-e-promete-manifestacao/74558/) **traz o pai da garota manifestando revolta pela lentidão na produção dos laudos que ajudariam a esclarecer o que ocorreu com ela**.

Figura 32: trecho do artigo.


Luciano diz que após quatro meses da morte de sua filha o trabalho pericial está longe de concluir o inquérito policial. O operário sabe que o caso é complexo, não culpa a polícia, mas se revolta ao saber que o caso de sua filha não está concluído por conta da falta de mais peritos.

O pai de Larissa diz que a carta que foi encontrada ao lado do corpo da filha escrita em latim ainda não teria sido traduzida. Também aguarda com familiares a perícia no celular da menina que continha mensagens que poderiam auxiliar no esclarecimento do caso.

Falando ao **São Carlos Agora,** Luciano disse que espera por outros laudos que comprovam o que aconteceu com sua filha. As primeiras informações dão conta que a menina teria cometido suicídio, porém os familiares contestam a versão e vão além dizendo que Larissa pode ter sido assassinada.

Tanto o pai, José Luciano Alves, quanto a mãe, Diana Alves de Morais, incialmente rejeitavam que a filha tivesse cometido suicídio porque vivia em um bom ambiente familiar,

praticava esportes, não tinha vícios, estudava e trabalhava, além de ser católica e ter muitos amigos. No ela começava a preparar uma festa para seu aniversário, em 8 de fevereiro.

Figura 33: trecho da matéria.

> O pai diz que a menina vivia em um ótimo ambiente familiar, estudava, fazia atividades de esportes, não tinha vício, era muito educada e além dos estudos também trabalhava. Larissa que nasceu e viveu boa parte da infância nas praias da enseada no Guarujá (litoral paulista), mudou-se com a família para São Carlos por problemas de saúde de uma tia. A menina era católica, frequentou igrejas no Guarujá e no Cidade Aracy, onde tinha muitos amigos.
>
> Na semana que teria falecido, Larissa tinha começava a preparar uma festa para seu 16° aniversário que ocorreria no dia 8 de fevereiro teria comprado roupas para comemorar a data em uma loja do shopping, que ainda com etiqueta é guardada pela mãe Diana Alves de Morais que também rejeita a informação de que a filha teria cometido o suicídio.

No dia 23, um protesto realizado cobrava pelo andamento das investigações (https://www.saocarlosagora.com.br/cidade/protesto-cobra-solucao-sobre-morte-de-larissa-alves/74634/).

Figura 34: protesto.

Foi só em 11 de outubro (https://www.saocarlosagora.com.br/policia/caso-larissa-ddm-conclui-inquerito-e-afirma-que-foi-suicidio/79060/) que o inquérito foi concluído, envolvendo as análises no corpo, o exame grafológico, a análise do celular e as filmagens da câmera de segurança da empresa.

Figura 35: trecho da notícia.

Após meses de investigações, que envolveram traduzir a carta, acessar todo o conteúdo do celular de Larissa e analisar horas de filmagens das câmeras de segurança da empresa, a equipe da DDM concluiu que realmente a adolescente cometeu suicídio.

A Delegada contou que nos seus últimos dias de vida, Larissa acessou sites sobre formas de cometer suicídio, sobre demônios e sobre cartas psicografadas de pessoas mortas. Ela disse também que de acordo com as filmagens, a garota entrou sozinha na sala do arquivo morto da empresa por volta das 17h00 da sexta-feira e não saiu mais até ser encontrada morta no domingo. Nesse período ninguém mais esteve no local.

A carta deixada pela adolescente não revela nada sobre sua morte e foi escrita por ela mesma, em português e depois traduzida para o latim através de um tradutor.

De acordo com essas investigações o inquérito foi concluído como suicídio e encerrado.

Nas poucas imagens mostradas, vemos uma captura que mostra uma página com nomes de demônios.

Figura 36: cena fotografada.

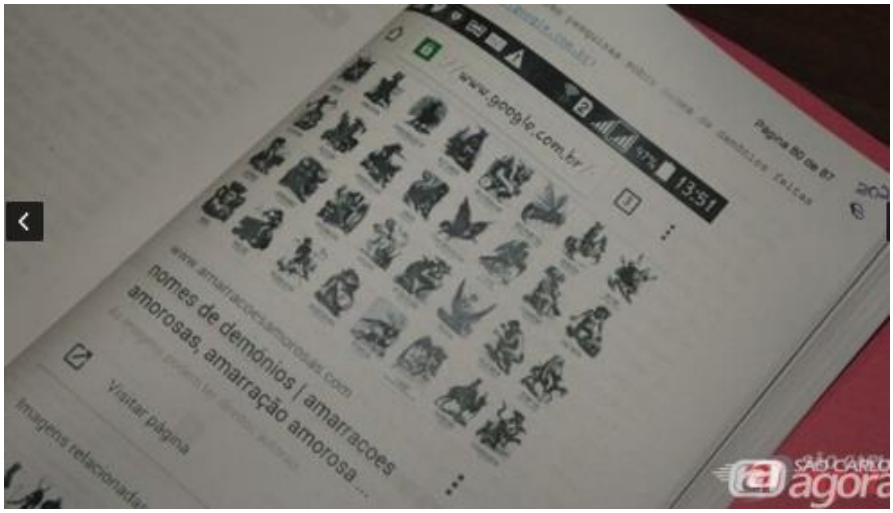


Figura 37: imagens da câmera de segurança.

As conclusões foram que **a garota cometeu suicídio**, que ela **agiu sozinha**, e que a carta foi escrita com um tradutor, que outra matéria (https://jornalpp.com.br/noticias/policia/ddm-finaliza-investigacoes-e-conclui-inquerito-sobre-a-morte-de-larissa-alves/) **cita ter sido na internet**. Também na internet, Larissa pesquisou sobre formas de cometer suicídio, nomes de demônios e cartas psicografadas.

Figura 38: trecho da notícia.

Segundo a delegada da DDM, a carta encontrada teria sido escrita por Larissa primeiramente em português e posterior traduzido para o Latim através de um tradutor da internet, onde o conteúdo não estaria relacionado com o fato da sua morte.

8. DEVEMOS CONFIAR NA POLÍCIA?

Em um inquérito com mais de 100 páginas, a polícia foi capaz de explicar o suicídio de garota e **não localizou evidências de participação em seitas, de assassinato ou de influência de terceiros**.

Nesse processo, presume-se que os laudos foram analisados, e **o exame grafológico apontou uma única pessoa envolvida na escrita**, bem como **o exame do corpo não apontou sinais de outra causa da morte que não o enforcamento com a gravidade**.

Além disso, a pesquisa do histórico de celular – que se mostra desbloqueado e traz inclusive uma notificação do antigo Twitter (não fomos capazes de localizar seu perfil) – **certamente teria revelado qualquer participação de terceiros**, mas **revelou apenas pesquisas na internet**.

O inquérito foi suficiente para convencer os pais da garota, **que não mais se manifestaram**. A polícia certamente não nos concederia acesso a um inquérito sobre um caso com o qual não temos relevância, e **consideramos desnecessário incomodar os pais da garota e fazê-los reviver toda a dor que passaram por esse motivo**.

Assim, pela navalha de Occam, a explicação que requer menos premissas é que **o laudo, de fato, convenceu os pais de garota e é condizente com a realidade** – explicações que requerem mais premissas envolvem a polícia ter forjado os laudos para encobrir uma seita, ou ter ameaçado os pais da garota.

9. MAS A GAROTA NÃO PARECIA BEM?

A ausência de sinais externos óbvios não significa que não havia qualquer intenção de cometer suicídio. Conforme descrito em https://www.health.harvard.edu/blog/suicide-often-not-preceded-by-warnings-201209245331, **muitas pessoas cometem suicídio sem deixar sinais óbvios.**

Figura 39: trecho a esse respeito.

Suicide without warnings

Suicide almost always raises anguished questions among family members and friends left behind: What did I miss? What could I have done? In my friend's case, the answers are nothing and nothing.

"Many people never let on what they are feeling or planning. The paradox is that the people who are most intent on committing suicide know that they have to keep their plans to themselves if they are to carry out the act," says Dr. Miller. "Thus, the people most in need of help may be the toughest to save."

E, no caso de Larissa, houveram sinais, **afinal, ela pesquisou sobre métodos para cometer suicídio na internet**. É comum que familiares de vítimas de suicídio, na fase de negação do luto, **neguem também que a vítima possa ter cometido suicídio ou que tenham observado sinais**.

Isso reforça a necessidade de que **crianças e adolescentes sejam acompanhados pelos pais, e que conversas a respeito de seu estado mental sejam mantidas regularmente**, além de que **especialistas em saúde mental sejam procurados caso algum sinal suspeito seja identificado**.

10. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o suicídio de Larissa deve ser analisado como um suicídio de adolescente por razões mundanas, essas sim importantes e críticas, e **não como uma influência de terceiros e, muito menos, como uma possessão demoníaca**.

A única suposta evidência de possessão demoníaca seria uma carta em latim perfeito, impossível de ser feito por tradução de máquina, mas todos os conhecedores de latim que entrevistamos **concordam que a carta não está em latim perfeito** e **apresenta múltiplos erros**.

Por fim, devemos reforçar a necessidade de realmente **conhecer o que crianças e adolescentes pensam por meio da conversa** e **identificar comportamentos que possam ser nocivos ou perigosos**.

Deixo meus agradecimentos para Glossonauta, Matheus Pacheco, Alana e Vagner, além dos usuários do Reddit, que disponibilizaram de seu tempo para ajudar na avaliação e tradução da carta.